

APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS

Por Paulo de Sá Filho e Remi Castioni – GEPAT/UnB

Baseado na *Live* sobre o mesmo tema apresentada em 19/05/2020 por Paulo de Sá Filho, em GO

1-) Como podemos chamar esse processo de ensino que estamos presenciando nesse momento. Ensino a distância? Ensino Remoto? Ensino Híbrido? Ensino Presencial com uso de tecnologias?

É importante observarmos o conceito de EaD, regulamentado pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que define EaD como:

a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Por meio dessa definição é possível perceber que o formato de ensino que está sendo realizado neste momento da Pandemia de COVID-19, se configura como a utilização de tecnologias educacionais em cursos presenciais, uma vez que os alunos continuam cursando um curso na modalidade presencial; não houve migração das disciplinas na modalidade EaD, assim, o processo está sendo conduzido por profissionais com qualificações para atuarem em cursos presenciais e não na EaD.

2-) Quais as vantagens desse modelo de ensino em relação ao ensino tradicional?

Na verdade estamos nos antecipando a algo que iria ocorrer dentro de alguns anos, que é a utilização massiva das novas tecnologias na educação. Se observarmos por exemplo a forma de atendimento dos bancos nos últimos 20 anos, passamos do atendimento presencial nas agências, para realizarmos pagamentos, saques, empréstimos e outros serviços, para uma ação remota; antes tivemos uma fase de adaptação com os caixas eletrônicos, que contribuíram no uso das tecnologias; e agora por último, temos os aplicativos de celular, fazendo com que a resolução esteja a um clique. A pergunta. Qual foi a última vez que você foi presencialmente ao banco? Todavia, esse fenômeno não se restringe a realidade dos bancos, segundo o IBGE, com dados de 2017, aponta que 74,9% dos domicílios brasileiros utilizavam internet, destes, 98,7%, utilizavam o telefone móvel celular como principal meio de acesso.

As novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis e chegaram à sala de aula. Temos que repensar o modelo tradicional, em que os alunos sentados em carteiras, aguardando o professor repassar tudo, assim, a reflexão a ser feita é sobre a transição que precisa ocorrer do modelo tradicional ou que convencionou-se fazer, para um modelo que preconiza o uso das novas tecnologias.

3-) Como que o ensino a distância pode chegar ao público com acesso limitado ou sem acesso a computador e internet?

Utilizando-se a tecnologia que a pessoa tem acesso. Assim, o primeiro passo é analisar o perfil do aluno. Conhecido o perfil, indica-se o tipo de tecnologia que vai ser utilizada. O problema atual é que damos ênfase exagerada à tecnologia e há uma confusão entre a EaD com o uso da internet e do computador, contudo tecnologia, não é só isso; papel é uma tecnologia, TV e rádio são tecnologias.

A essência da EaD não é método, pois existem diversos; só se tem um método eficiente, se este estiver correlacionado com o perfil dos estudantes. Dessa maneira, o principal aspecto a observar é que os estudantes e profissionais da educação estejam em lugares e tempos diversos. Com isso, talvez, tenhamos que retomar o uso de tecnologias de outrora, aplicadas na EaD, tais como: correspondências, rádio, TV e outras. Só assim, conseguiremos em um menor espaço de tempo fazer a inclusão de todos no ensino a distância.

4-) Para desenvolver uma Metodologia ativa é necessário ter novas Tecnologias?

Não. Novamente precisamos voltar ao conceito, as metodologias ativas, dão ao aluno o papel principal no processo de ensino-aprendizagem, assim, ele participa ativamente desse processo sendo protagonista, dessa forma, o uso das novas tecnologias no ensino é que propiciam isso. Por exemplo, a aprendizagem baseada em projetos, pode ser utilizada como uma metodologia ativa e não necessariamente para desenvolvê-la tem de se utilizar tecnologia. Freinet, pedagogo francês, por exemplo, no início do século XX, já propunha que deveria haver uma aprendizagem ativa dos alunos.

5-) Como será o processo de ensino-aprendizagem daqui em diante? Qual a perspectiva para a educação após o uso dessas tecnologias nesse momento de pandemia? Teremos que ter a tecnologia presente daqui para frente?

O pós-pandemia está forçando a uma nova realidade. O processo vai mudar, a partir de uma força vinda dos alunos, que outrora solicitavam que utilizassem o celular em sala de aula, e não eram ouvidos, mas agora vão ser ouvidos com certeza, porque experimentaram esse modelo e viram que dá certo, mesmo com as limitações e urgências do momento, agora imaginem vocês se isso for planejado. Diante de tudo isso, com certeza teremos um modelo que preconiza o uso das novas tecnologias.

Teremos um período de transição, em que existe a necessidade de utilizar outras tecnologias antigas em virtude do limitado acesso de brasileiros às novas tecnologias.

6 - Dicas para os professores, pais e alunos.

Dica para os professores:

- Conheça o perfil de seus alunos;
- Faça um plano do trabalho que você vai realizar;
- Mantenha uma comunicação constante com seus alunos;
- Nesse momento siga os horários que seus alunos estavam habituados a estudarem, para fazer suas interações e propor as atividades;
- Explique claramente ao aluno como será a condução de toda a disciplina ou curso.

Dica para os alunos:

- Faça uma agenda de estudos;
- Tire um tempo diário de estudo, conforme fazia quando ia para a escola/faculdade;
- Seja proativo;
- Identifique a forma que você aprende, se é vendo, ouvindo, lendo;
- Anote todas as suas dúvidas, no momento que você teve, e depois tire elas com o seu professor;
- Tenha foco e evite distrações.

Dica para os pais:

- Acompanhe o desenvolvimento de seu filho;
- Verifique se ele está conseguindo estudar online, ou está com alguma dificuldade;
- Informe ao professor quando necessário as dificuldades de seu filho nesse processo;
- Monitore os acessos em horário de estudo de seu filho, para verificar se ele não está com outro foco.
- Incentive seu filho a buscar novos conhecimentos.

Consulte também:

PORTARIAS do MEC que autorizam as atividades a distância, mesmo programadas como presenciais

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=603&pagina=1&data=19/03/2020&totalArquivos=1>

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=66&data=06/04/2020>

Medida Provisória nº 934, de 2020 (Normas excepcionais sobre a duração do ano letivo)

<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/141349>

Parecer do Conselho Nacional de Educação, que apresenta outras formas do cumprimento do Calendário Acadêmico e desobriga o cumprimento das 800 horas. Veja o item 2.15 sobre Educação Superior

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192

Decreto nº 9.057, de 25 de Maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm

Blogs, Portais:

É hora de agir na educação, mesmo que de maneira remota

<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/debate/2020/É-hora-de-agir-na-educação-mesmo-que-de-maneira-remota>

La escuela después de la pandemia: del 'aula huevera' a la 'hiperaula'

https://retina.elpais.com/retina/2020/05/15/tendencias/1589529700_084202.html

O impensável se tornou pensável

<https://www.educa2022.com/post/o-impens%C3%A1vel-se-tornou-pens%C3%A1vel>

Que lições os conflitos e as guerras podem ofertar para a educação em tempos de pandemia?

<https://geoalexandre.wordpress.com/2020/04/23/que-lico-es-os-conflitos-e-as-guerras-podem-ofertar-para-a-educacao-em-tempos-de-pandemia/>

Na educação, mais desigualdades com a covid-19

<https://osdivergentes.com.br/outras-palavras/na-educacao-mais-desigualdades-com-a-covid-19/>

Como os governos estaduais lidam com a pandemia

https://www.nexojornal.com.br/especial/2020/05/10/Como-os-governos-estaduais-lidam-com-a-pandemia?fbclid=IwAR2Z0StgRAY75w-5jLRYUYutjv8uHiXoxLpRzG7q5_95NF43LJ4u6pYPAk8

ESTUDOS DE ENTIDADES:

A helping hand: Education responding to the coronavirus pandemic

<https://oecdutoday.com/education-responding-coronavirus-pandemic/>

National learning platforms and tools

<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/nationalresponses>

Education: From disruption to recovery

<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: COMO EVITAR O COLAPSO FINANCEIRO DAS REDES DE ENSINO

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-como-evitar-o-colapso-financeiro-das-redes-de-ensino>

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: ENSINO A DISTÂNCIA DÁ IMPORTANTE SOLUÇÃO EMERGENCIAL, MAS RESPOSTA À ALTURA EXIGE PLANO PARA VOLTA ÀS AULAS

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-pandemia-Ensino-a-distancia-da-importante-solucao-emergencial-mas-resposta-a-altura-exige-plano-para-volta-as-aulas>

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS FRENTE À COVID-19

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-o-retorno-as-aulas-presenciais-frente-a-Covid-19>

Atenção: é preciso proteger o financiamento da educação básica dos prejuízos da crise econômica!

<https://fineduca.org.br/2020/05/07/1249/>

Boletim de Acompanhamento Setorial da Atividade Econômica revela brusca reversão dos indicadores de serviços, comércio e indústria

https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35633&Itemid=3

Paulo de Sá Filho

Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília, na Linha de Pesquisa em Políticas e Gestão a Educação sob a orientação do Prof. Dr. Remi Castioni

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal Goiano, Pós-graduado em Metodologias e Gestão para a Educação a Distância.

E-mail: prof.paulo@hotmail.com; Instagram: @paulodesaf;

Remi Castioni

Doutor em Educação e professor da Faculdade de Educação e do PPGE. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Líder do GEPAT – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre as contribuições de Anísio Teixeira para a educação brasileira. E-mail: remi@unb.br; @remi_unb;

Paulo: <http://scholar.google.com/citations?user=UhbuFEYAAAAJ&hl=pt-BR>

Produto Educacional: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432967>

Remi: <https://scholar.google.com.br/citations?user=0NR1GTkAAAAJ&hl=pt-BR>